
ICANN72 | Reunião Virtual Anual Geral - Reunião do GAC com o ALAC
Terça-feira, 26 de outubro de 2021 – 9h às 10h PDT

GULTEN TEPE:

Essa sessão vai iniciar. E a gravação vai começar.

Bom dia, boa tarde e boa noite. Bem-vindos a Reunião do GAC com o ALAC na ICANN72. Na terça, 26 de outubro às 9h00 às 10h00, horário do Pacífico.

Aos líderes do GAC e equipe de suporte, pedem que vocês digitem o seu nome e a sua participação para os registros. Se vocês quiserem fazer uma pergunta ou fazer um comentário, digitem no chat. Há um botão para isso na parte inferior do Zoom. Comecem as perguntas ou comentários com COMMENT ou QUESTION.

Nós teremos interpretação nos 6 idiomas das ONU, mais português. Se vocês quiserem ler em outro idioma, clique no botão de interpretação do Zoom. Se quiserem falar, levantem a mão. E quando o coordenador chamar o seu nome, ative o microfone e fale. Fale o seu nome e o idioma, em que falará, se não for em inglês. Fale claramente e em um ritmo razoável, para permitir uma boa interpretação. Não esqueça de silenciar todos os dispositivos ao falar.

Como todas as outras sessões da ICANN, esta segue os Padrões de Comportamento da ICANN. No caso, de haver algum problema, a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

equipe técnica vai silenciar todos. Com isso, então eu quero passar a palavra a presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulden. bom dia, boa tarde e boa noite a todos.

Bem-vindos a Sessão Bilateral, GAC-ALAC. É uma sessão de uma hora. E eu gostaria então, de dar as boas-vindas a todos os membros do ALAC. E agradecer os que trabalharam entre as sessões, para elaborar a agenda e identificar os tópicos prioritários.

Então, nós vamos falar as questões comuns aos usuários finais e governos. Esperamos ter uma sessão interativa. Então, Maureen, você gostaria de falar.

MAURREN HILYARD:

Muito obrigada, Manal, pelas boas-vindas. É sempre é um prazer essa reunião com o GAC. Eu gostaria de agradecer Shi Young e **[inaudível – 00:03:07]**. E nós estamos esperando, então essa troca de informações sobre sistema. O que eu gostaria de fazer agora é mencionar o que acontece, o que vai acontecer, que é uma mudança na liderança. Então, o Julio que teve uma excelente ação. Nós agradecemos todo o trabalho que eles fizeram. Nós conversamos bastante com o Julio e a Shi Young para organizar essa sessão. Eu gostaria de aproveitar essa oportunidade para apresentar formalmente, a Joanna Kulesza, que vai falar, que ela vai assumir esse cargo. Então, eu acho que ela fará um excelente trabalho. E então, espero encontrar o GAC novamente com o

presidente eleito. Eu acho que é muito importante nossa relação do GAC. Então, gostaria de passar a palavra a você, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Maureen, por essa atualização. E gostaria de reiterar o nosso agradecimento ao Yrjö e a Joanna. E queremos então, ter mais interação. Com isso, podemos começar com a nossa agenda. O próximo item é a ICANN e governos com a liderança da Joanna do ALAC.

JOANNA KULESZA: Muito obrigada pela apresentação e pelas boas-vindas. De fato, o Yrjö realmente se dedicou, para que não ficasse nenhum, nada sem terminar. Então, vou tentar fazer uma atualização das respostas do ALAC, para a Diretoria. Em relação as perguntas da comunidade individuais da sua relação com a governança da ICANN.

E essa reunião aqui, é muito importante. Nós tivemos respostas em 3 pontos principais, que os 2 comitês consultivos são muito semelhantes. O GAC e ALAC, nós trabalhamos *in-loco* com os indivíduos. Tentamos considerar suas necessidades de perspectivas diferentes. E o processo de baixo para cima utilizado pelo ALAC, para que a internet permaneça um espaço seguro. E a liderança do Yrjö deu várias ideias, em relação a estrutura, OIGs e como é que funcionam os registros e registradores e como pode haver um engajamento mais efetivo no campo. E como é que... e podem participar em fóruns governamentais. Então, essa relação entre os membros individuais do GAC e membros individuais do

ALAC é muito importante. E as políticas da ICANN permanecem relevantes para os desafios enfrentados.

Uma questão importante é a capacitação, especialmente, quanto a relacionamento e disseminação. Uma das respostas do ALAC, a primeira pergunta da Diretoria enfocou questões muito práticas e com o apoio da ICANN Org., que a nossa voz seja ouvida. O que nós observamos é que algumas das nossas ALS ou instituições produzem seu próprio material ou documentos de políticas, fazendo o trabalho duplo. Então, é importante fornecer materiais, que possam ser distribuídos para a capacitação.

Então, quanto as comunidades individuais, é importante criar sinergia. Então, a ICANN deve seguir o caminho das grandes empresas, como Google, Facebook; em que eles usaram... não gostaria de dizer lobistas, mas diplomatas profissionais, disseminando a mensagem da importância dos interesses específicos. Nós propomos que haja um corpo diplomático entre a ICANN e os governos. Nós temos especialistas e isso deve ser posto a serviço desse relacionamento, exportando esse conhecimento para o mundo. Nós propusemos uma abordagem mais concentrada. Nós temos mais detalhes sobre isso. Mas eu sei que nós não temos tempo. Muito obrigada pelo convite. Eu acho que é importante aumentar a colaboração, especialmente, em relação a capacitação. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Joanna. De fato, podemos nos beneficiar das estruturas At-Large, da mesma forma o GAC tem 179 membros e

observadores de 38 organizações. E acho importante estabelecer canais entre as estruturas do ALAC e os membros do GAC e legisladores. Com isso, poderíamos chegar a governos, que ainda não são membros do GAC. E isso poderia ser feito através da estrutura do ALAC. Então, um bom ponto inicial seria mapear os países, que são membros do GAC e países que são membros da estrutura do ALAC, para estabelecer canais de comunicação.

Bom, eu vou parar aqui. Ver se há algum comentário ou solicitação da palavra do GAC ou do ALAC. Bem, não vejo ninguém. Eu estou tentando ver o que está acontecendo no chat. Talvez, os colegas possam ajudar. Eu sei que há outros comentários. E levantem a mão, se tiverem algum comentário. Eu gostaria de dizer que estamos tentando acompanhar de perto, as ações da comunidade, para saber quais são as opiniões da comunidade. Eu sei que o presidente da Diretoria não pode participar da reunião. Mas ele vai ouvir a gravação, o que está acontecendo entre o GAC e as outras partes da comunidade. Bom, se não houver, se ninguém quiser falar, então podemos passar para o item seguinte.

SHI YOUNG:

Muito obrigada, Manal. E muito obrigada, Yrjö e Joanna, por compartilhar essas informações. E termos o apoio do GAC é muito importante nesse esforço de colaboração. Na Coreia do Sul, temos um programa sobre a internet dentro do governo. E isso pode fomentar maior interação.

E em primeiro lugar, nós temos uma proposta para a Diretoria da ICANN, na nossa reunião com a Diretoria. E eu queria saber se... que se há

questões do GAC, que estão relacionadas especificamente a questões geopolíticas. Será que nós precisamos expandir ou ampliar a nossa legislação, para refletir essas novas políticas?

E a segunda pergunta é sobre... bom, eu queria saber, como poderemos aumentar a inclusão e como é que os usuários podem ser informados e incluídos na elaboração de políticas? Eu sei... não sei se alguém quer discutir isso aqui?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu vi que a Joanna.

JOANNA KULESZA:

Eu acho que uma parte dessas perguntas vai ser coberta pelos meus colegas do ALAC. Porque nós temos áreas específicas de políticas. Então, em que as recomendações dos governos seriam muito importantes.

Quanto a inclusão, que é muito importante para o ALAC. Eu acho que as nossas atividades de base e relacionamento com as ALS, vão enfrentar esse desafio. Eu acho que é muito importante termos uma diversidade, que pode ser ampliada. Então, temos que ampliar a comunicação fora da nossa bolha. E nesse sentido, eu acho que esses dois lados complementam uns aos outros. Então, eu acho importante ter esse apoio à comunicação entre as partes.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Shi Young. Essa resposta relacionada a ambas as perguntas. E eu gostaria de saber se há alguma pergunta sobre essas perguntas? Bem, estou vendo Jonathan Zuck.

JONATHAN ZUCK: Então, eu vou aqui, entrar na festa. Há um... são perguntas interessantes. Elas deveriam ser mais claras. Na primeira pergunta, é ampliar o nosso papel na elaboração de políticas da ICANN. O que é que você quer dizer com isso? O ALAC já vai muito além do seu papel de comitê consultivo. Nós participamos nos PDPs e grupos de trabalho intercomunitários. Então, quais seriam as áreas, que se poderiam ser ampliadas? Uma área que não é usada e que o ALAC pode iniciar um PDP, que fazemos raramente. Eu queria saber o que é que você quer dizer, de fato, com isso?

E a diversidade de pontos de vista, inclusão. O que vocês querem dizer por isso? Ter a sua própria representação? Ou tentar encorajar o IPC, o BC para que cheguem a mais pessoas, mais vozes. E gostaria que me oriente um pouco sobre essas perguntas.

SHI YOUNG: Sim. Obrigada pelas perguntas. Sim. Basicamente, quanto a primeira, ela está baseada na pergunta do Board da ICANN de aumentar... aumentar a... o compartilhamento de informações, a educação e também lidar questões de geopolítica. Ou também lidar com as más informações, a questão da cibersegurança também. E com a pandemia, temos melhorado a função dos *stakeholders* e talvez, mudemos as

nossas funções nesse tipo contexto. E esses são exemplos excelentes. E talvez em espaços geopolíticos, ter alguns pontos comuns ou tratar esses assuntos conjuntamente. Eu não sei se fui clara, Jonathan.

JONATHAN ZUCK:

Sim, um pouco sim. Mas eu estava pensando na questão formal, os funcionários da ICANN e porque começar com um processo precipitar-nos com o PDP, é o que geralmente fazemos. E essa questão de emitir relatório é muito importante, criar um *white paper* também. E trabalharmos juntos, para termos uma voz conjunta. Isso seria mais efetivo. Acho que isso, que você está descrevendo nessa pergunta, Shi Young?

SHI YOUNG:

Sim, é isso, que eu queria transmitir. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu vejo uma mão levantada, da CTU.

RODNEY TAYLOR:

Sim, obrigado. É o Rodney Taylor. Eu postei a pergunta no chat. Obrigado pela apresentação. Excelente. A minha pergunta é sobre as estruturas do ALAC. Que mecanismos deveríamos garantir, para que a lista esteja atualizada? E que essas organizações continuem ativas?

E no meu país, eu sei que elas já não existem. Há um mecanismo para que garantir que as listas sejam atualizadas e que essas organizações continuem estando interessadas em participar desses processos.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Obrigada, CTU, Rodney Taylor. Não sei se há mais alguém, que queira responder à pergunta do representante da CTU?

ALAN GREENBERG: Eu levantei a mão. Sim. Se atualmente, esse é um problema. O ALAC formou um grupo, uma força tarefa ano passado, para observar a mobilização dos ALS. E há um plano para melhorar o processo de credenciamento do ALAC e ter um *feedback*, uma verificação permanente e regular também. E é isso que nós deixamos para as RALOs. Mas as RALOs já estão monitorando-as. Mas estamos fazendo que isso seja mais, um processo mais formal nos próximos anos.

SHI YOUNG: Muito obrigada, Alan. Hadia, levantou a mão.

HADIA ELMINIAMI: Muito obrigada. Fala Hadia. Eu queria mencionar que temos atualizado recentemente nossos procedimentos. E também estamos prestando atenção a isso. E também observando a mobilização dos ALS. E depois, podemos ter ALS, temos ALS que estão inativos e que poderiam ser ativadas.

SHI YOUNG: Muito obrigada pela informação. Eu acho que ninguém mais levantou a mão. Então, sim, obrigada, Hadia. São 251 ALS. Isso para completar a resposta. O Nigel pediu a palavra. Nigel pode falar.

NIGEL HICKSON: Sim, obrigado. Boa tarde. Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Acho que a Manal já mencionou isso. Mas seria bom repetir. Essa é uma estrutura maravilhosa, criada pelo ALAC. É valioso ter grupos de tantas pessoas nos países comprometidos com essa discussão da governança da internet. E conheço os capítulos, a sociedade da internet também. E como membros do GAC, gostamos de curtir isto, as mesas de discussão. Temos criado essa estrutura para os nossos países. E realmente, podemos continuar dialogando. Obrigado, então.

GULTEN TEPE: Shi Young, não podemos ouvi-lo.

SHI YOUNG: Sim, desculpem. Sim. E Nigel, obrigado pela informação do lado do GAC, a Hadia também, o **[inaudível – 00:2658]** também. E temos 50 minutos para esse tópico. Eu não vejo nenhuma mão levantada.

Então, essa seria a primeira sessão para o primeiro tópico. E eu vou passar a palavra a Manal Ismail, para que ela continue. Muito obrigado pelos esforços.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Shi Young e Joanna também, a todos aqueles que têm contribuído. E vamos para o próximo slide. Abuso do DNS e outras coisas. Nigel Hickson do GAC e Jonathan Zuck do ALAC estão aqui. E eles vão participar agora.

NIGEL HICKSON: Por que não vai você, Jonathan Zuck? Eu já falei antes. Então posso deixar para você, a palavra.

JONATHAN ZUCK: Sim. Esse é um assunto interessante. As partes contratadas tentaram realmente apropriar-se do relato do abuso do DNS. Estavam numa posição defensiva. Isso nas últimas 4 reuniões da ICANN, em que tentamos... tentaram mostrar os seus esforços. Não é uma novidade, mas tentaram visibilizar e fazer com que nós entendêssemos o que eles consideram que é a sua função *vis-a-vis*, a função de outros, como provedores de *hosting*. E o que eles consideram que está dentro da incumbência da ICANN para contratos potenciais e modificação dos contratos. E que poderiam ser trabalhos voluntários. E são distinções importantes. E acho que esses são importantes **[inaudível - 00:29:34]** nós... e o importante é que esse... onde é que estão as fronteiras aqui. Todos sabemos que o GAC, o ALAC sabem e aceitam essas fronteiras, essas divisórias. E quer coisas que podem sair da incumbência da ICANN. Por exemplo, para rastrear o *compliance* contratual. E podemos

ver que há instâncias em que o provedor de *hosting* é uma fonte, melhor fonte de correção para retirar um site do ar.

É uma questão, opção como resposta. E uma das questões que temos aqui. Esse nós aceitamos, somos de acordo. E onde estão as divisões, as fronteiras. E essas perguntas têm a ver com o conteúdo. E o que as partes contratadas fizeram é levar tudo o que tem a ver com conteúdo, fora do trabalho da ICANN. O marco de abuso do DNS dito, também o marco de notificadores confiáveis. Tudo isso tem a ver com as relações fora da **[inaudível - 00:31:25]**. E que não permitem uma interferência da ICANN. Estão fora das firmas. E como comitês consultivos, devemos decidir, se é melhor ter uma maior padronização, um marco... termos um marco mais confiável de notificadores.

E aqui, o que entra fora ou dentro desses limites, desse curral, como a Susan chamou, faz muitos anos. E deveria estar... deveríamos todos nós, estar alinhados quanto a isso. E algumas coisas, que foram discutidas. E são questões ainda pendentes para nós e para as partes contratadas. E são 2 coisas. Primeiro, a questão dos custos associados com previsibilidade e a analítica de prognósticos. E se as análises deveriam ser oferecidas como um serviço. E alguma coisa, como isso. As partes contratadas que... ver, tentar ver como ponto ou tentar ver como mitigar isso.

E outra questão pendente e difícil é... e é uma frustração contínua. Esse... o cumprimento contratual tem as ferramentas suficientes para lidar com os atores, que todos, incluindo as partes contratadas, se concordam. Concordamos que são atores difíceis e que mereceriam

ações de aplicação da lei. Como representantes de governos, vocês têm esses costumes localmente, em que... porque as regulações realmente afetam as pessoas, que obedecem às leis. E não aqueles que não cumprem as leis. Então, e aqui, trataríamos... se trata de tomar novas tarefas. Porque há um mau ator, que está infringindo. Então, isso tem a ver com o cumprimento contratual, os poderes. E se nós, na rodada de 2012, queremos pressionar para que haja as mudanças pequenas, inclusive nos RAAs. E também quanto ao cumprimento desses **[inaudível – 00:34:40]**. E alta porcentagem de registros maliciosos vem de um... registros de uma pequena quantidade de partes contratadas. E temos uma série de situações, como essas e que estamos preocupados com usuários, que não são registrantes e que são abusivos. E são questões realmente muito viáveis para termos uma discussão.

NIGEL HICKSON:

Obrigado, Jonathan. Realmente, você... acho que o que você mencionou é o que eu pensava. Muito eloquente. E não estou falando em nome do GAC. Não sou um especialista nisso. Tem o grupo que está fazendo um trabalho de segurança pública, que é um trabalho incrível.

E algumas ideias sob a perspectiva do Reino Unido. E o que é interessante é que esse assunto é mais do que um assunto abstrato. Porque nós temos políticos curiosos ou porque é uma questão que está na agenda e temos leis, que estão sendo... projetos de leis, que estão sendo propostos. E são questões reais e concretas. As pessoas perguntam sobre o que está fazendo a ICANN sobre o abuso da internet, os atores maliciosos, os *botnets*. O que estão fazendo com isso? E

muitas pessoas percebem que são causados por registros maliciosos. E devemos fazer alguma coisa, porque... e para muitos essa é uma questão que tem a ver com a ICANN. E poderíamos realmente discutir se é um assunto, que tenha que... técnico ou contencioso.

E sim, eu concordo com você, que deveríamos realmente colocar certas fronteiras ou limites a todas essas questões. E decidir em que partes se encontram. Um conteúdo, por exemplo, onde colocar isso? E devemos reconhecer que esse é um problema importante.

Nas últimas semanas, nós já mencionamos isso, falamos isso. Isso numa reunião informativa com o ALAC, semana passada. E que foi excelente. Tivemos uma oficina, 2-3 horas, acho e na sexta à noite. E esse assunto foi discutido, muito bem discutido e com especialistas nestas áreas. E algumas das definições, como conteúdo, abuso técnico. Foi difícil definir todas essas questões. E um dos pontos de inflexões é esse aqui. E está sendo feito muito, muito trabalho pelas partes contratadas e outras partes. Eu mesmo, eu tenho trabalhado numa iniciativa de notificadoros confiáveis. E acho que isso vai realmente, criar uma diferença. E há esses maus atores. E eu sei que eles são como a maçã podre e que só por uns pouco, são muitos os que pagam por isso. E seria bom fazer pequenas mudanças, alterações de uns contratos, para ter um... em vez de termos, em lugar de termos um todo um processo de elaboração de políticas, sendo iniciado. E vou deixar para que são..., mas são discussões muito valiosas, realmente é muito bom discutir, deliberar sobre isso dentro desse formato. Muito obrigado.

JONATHAN ZUCK:

Sim, aqui em Los Angeles, temos aqui, um limoeiro aqui, uma árvore. E temos limões, que podemos colher com a mão do chão. E para outros, precisamos de uma ferramenta, um pau que vai para bater na árvore. E essa situação pode ser explicada através de uma expressão em inglês, são as frutas que estão a mão e que são mais fáceis de identificar. E que têm um maior impacto. E que exigem pouco esforço. E essa é a ideia de perseguir os maus atores, os menos... atores de menos **[inaudível – 00:40:22]**, talvez. É algo importante. E deveríamos... inclusive, eu acho que há um acordo com a Câmara de Partes Contratadas.

E seria bom que a ICANN fosse mais agressiva. Pergunto-me o porquê ela não é mais agressiva, inclusive. E parece que essa é uma questão, que sistemicamente está fadada a fracassar. Não é que a Câmara de Partes Contratadas seja perfeita. Não. O que o marco do DNS seja exatamente como o ideal ou a definição também de abuso do DNS, não é exatamente o que nós queremos que seja. Mas há uma oportunidade aqui, para todos nós, de aceitar todas as definições, que forem oferecidas para as partes contratadas ou por consenso na ICANN. É isso que eu acho. E isso representa a fruta madura. E o que pode fazer sentido é que o GAC e o ALAC priorizem as suas atividades para...

Bem, houve uma pergunta sobre o ampliar o nosso papel. Talvez, esse esforço de priorização, então dizer, decidir juntos que nós queremos conseguir X. E priorizar isso e vai ter resultados muito maiores do que esperávamos. Em vez de ficar falando sobre tudo. e decidir o que é que nós... sobre o que nós vamos trabalhar. Fazer pequenas mudanças, quanto ao *compliance* dos contratos? Bem, essa seria a minha reação ao que você disse. A Susan **[inaudível – 00:42:38]**, que é tão bonita. Ela

levantou a mão. E ela acabou saindo. Então, eu vou passar para o Alan Greenberg.

ALAN GREENBERG:

Eu gostaria de fazer um comentário. Se falou muito aqui, sobre o *compliance* contratual. Eu queria falar um pouco da história. Nós trabalhamos em 2002 do ARAR. E foi um fiasco. Nós tivemos que fazer negociações, revisar contratos. O que resultou na alteração de 2009, depois de 2013. Então, muitos de nós consideram o período de 2001 até 2009, muito longo, sem nenhuma alteração. Na verdade, foi um fiasco, que nós fizemos. Agora, nós já estamos trabalhando de novo, já há 9 anos... há 8 anos, em 2013. E não mudou nada significativo. E isso ridículo. Eu acho que estamos prontos para uma revisão grande. Eu acho que nós temos que começar a pressionar a comunidade para contribuições, como fizemos em 2013. Nós formamos um grupo para identificar as questões, que precisam ser abordadas. Talvez, nem todas foram. Mas se não, vamos continuar na mesma situação.

JONATHAN ZUCK:

Eu acho que talvez, nós estamos minando os nossos esforços solicitando uma grande mudança, em vez de solicitar pequenas mudanças, que podem ser implementadas pela ICANN. Que sejam claramente definidas, como níveis de abuso. Eu não sei bem qual o termo a ser usado. Mas eu acho que nós inspiramos a construção desse muro. E quanto mais definidos formos, nós teremos maior contribuição da Câmara de Partes Contratadas.

ALAN GREENGERG: Essa é a primeira discussão, então.

LAUREEN KAPIN: Eu gostaria de enfatizar os seus comentários, que isso nos indica que é necessário um esforço concentrado em cláusulas vinculantes, que podem ser colocadas no contrato.

E há partes da comunidade, há grupos da comunidade que trabalharam nas recomendações das forças da lei para 2013. Eu acho, que talvez seja o modelo a ser levado em conta. Então, havia recomendações bem definidas, específicas sobre preocupações legislativas e da comunidade, que falava da relação da ICANN com as partes contratadas.

Quando se pensa na versão de 2013, mostra claramente que esse modelo foi usado e foi eficiente. Os contratos a partir de 2013, incluíam essas recomendações. E eu queria destacar, que esse modelo pode ser útil. E também sugeri que outros grupos da comunidade endossassem as propostas do GAC. E isso seria uma forma eficiente de mobilizar o modelo multissetorial, para garantir que as decisões da ICANN sejam apoiadas pela comunidade.

JONATHAN ZUCK: Certamente. Estamos pensando, então na ideia de termos um pequeno grupo do GAC e ALAC, para discutir essas propostas? E o que poderíamos recomendar juntos.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu acho que seria ótimo, Jonathan. É uma excelente ideia, termos esse grupo conjunto, termos um documento de posicionamento. Eu gostaria de convocar voluntários. Então, seria bom termos um *white paper* para estimular a discussão antes da nova rodada de gTLDs.

JONATHAN ZUCK: Desculpem interromper. Eu diria que o ALAC, em especial, deu a impressão a Diretoria, que nós não queríamos uma nova rodada. Mas eu acho que isso é uma simplificação sobre o nosso parecer sobre a nova rodada. Então, essa é a percepção, que nós não queremos uma nova rodada. Porque nós estamos acumulando tanta coisa, como pré-requisito, é que na verdade, é que nós não achamos que haja nenhuma urgência para essa nova rodada. Mas a ironia é que seria bom ter uma nova rodada. Porque isso representa uma oportunidade de mudança. É por isso, que nós estamos pressionando. Esses pontos de inflexão são pontos de alavancagem, como foram em 2012. Então, na verdade, eu acho que nós queremos uma nova rodada. Mas também vemos como uma oportunidade de mudança. Porque todos estão motivados em ir a diante. Então, não sei o porquê é que acham que nós não queremos uma nova rodada. Mas a verdade é o contrário.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jonathan. Bem, nós só temos 8 minutos. E não passamos ainda para a parte de assuntos de interesse público. Eu não certeza de quem vai falar. Nós temos o Jorge, a Hadia e Justin. Jorge.

JORGE CANCIO:

É um prazer estar aqui, com vocês. Eu acho que essa conversa vai ser bem curta. Mas nós já estamos discutindo o interesse público. Discutimos o abuso do DNS. E também da relação entre a ICANN e os governos e a melhor forma de cooperar com as estruturas do At-Large.

Eu só queria apresentar a questão, que um dos valores dos estatutos da ICANN demanda que a ICANN deva buscar. E promover a diversidade da internet em todos os níveis de tomada de decisão para que os processos de elaboração de políticas de baixo para cima, levem em conta os interesses públicos e que esses processos sejam responsáveis e transparentes. E houve um plano de haver uma plenária sobre o marco de interesse público, que está sendo liderado pela Diretoria da ICANN. Mas foi prematuro e foi substituído por uma sessão de informações. E algumas informações foram dadas há algumas semanas. E nós pensamos ao estabelecer a agenda dessa reunião, nós queríamos iniciar essa discussão com perguntas gerais, que estão aqui, na tela. Essencialmente, que seriam de um nível pragmático. Se você acha que os últimos processos de elaboração de políticas, levaram em conta o interesse público nos seus resultados? E outra pergunta. Se seria necessário? Ou se haveria desafios estruturais, em relação aos processos de elaboração de políticas, em relação ao interesse público? E outra é “Como poderíamos colaborar mais?”. E já discutimos isso com o abuso do DNS. E com essa breve apresentação, então que queria passar a palavra para os nossos colegas do ALAC. Se a Hadia ou o Justin quiserem falar. Talvez isso seja apenas o início de uma conversa. A Hadia levantou a mão.

HADIA ELMINIAWI:

Muito obrigada, Jorge, por essa introdução. Essas perguntas são muito específicas. Eu também responderia de forma muito específica. Então, eu vou responder sobre os dados de gTLDs.

O interesse público foi mencionado, foi discutido. Mas não foi levado em consideração, na verdade. E eu estou falando disso, que se quisermos considerar o interesse público em relação ao... em termos de benefício a comunidade da internet, nós teríamos que fazer um teste de equilíbrio e ver os riscos associados a revelação de informações pessoais das pessoas físicas, as partes contratadas e registrantes. Nós não fizemos esse teste de equilíbrio. Se quisermos considerar o interesse público relacionado dos processos e políticas da ICANN e se as formas de abuso foram levadas em consideração. Bom, isso necessitaria levar em conta os vários pareceres, inclusive declarações minoritárias e recomendações, que levem em contas as contribuições relevantes. E eu diria que isso, de fato não aconteceu. E que a declaração minoritária seria uma indicação do GAC e houve outras declarações minoritárias. Nós vimos que 5 dos 9 grupos têm o mesmo ponto de vista. Então, com isso, parece que não é uma minoria, certo?

Considerando a segunda pergunta, quanto aos desafios, é que nós temos que incorporar o interesse público durante a avaliação. E não esperar as recomendações e que as decisões sejam tomadas. E depois decidir se essas decisões são de interesse público ou não. Eu acho que esse é o erro, que nós fazemos. Então, nós deixamos as coisas acontecerem, depois fazemos as recomendações. Nós reagimos sem

levar durante o processo, o interesse público. E depois, temos ferramentas para testar, se as recomendações são de interesse público ou não. Eu acho que o desafio... eu acho que o melhor seria usar as ferramentas durante o processo em si. E usar durante a elaboração das recomendações. E não, depois. Depois de ter sido enviada para a Diretoria para testar se é do interesse público ou não.

Eu vou parar por aqui. Passo o microfone para o Alan ou a Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Hadia, Alan e Justine. Eu peço desculpas. Está acabando o tempo. E talvez possamos ficar mais 5 ou 10 minutos?

ALAN GREENBERG:

Vou ser breve. Como o interesse público foi servido nos últimos EPDPs. Houve os procedimentos subsequentes, em que houve discussões importantes sobre o que fazer com o interesse público, a percepção do interesse público. E o EPDP que, talvez se por menos desse assunto, talvez na Fase 2, Fase 2A. E acho que... não sei como resolver isso. Mas tem a ver com o processo de... talvez, com os líderes, presidentes e também com o processo dos estatutos. E acho que devemos assegurar-nos de não estar falando só nestas reuniões, mas sempre.

E isso, essencialmente, pode acontecer nas reuniões prévias em cada reunião, cada reunião de EPDP. Podemos falar e tentar chegar a consensos. E temos muita sorte de termos o EPDP formado por grupos, que conseguem realmente programar reuniões. E seria necessário falar direto, que possamos nós – e não o presidente – programar as reuniões,

para garantir à medida que verem os EPDPs e grupos. Que cooperemos para dedicar tempo e esforço a isso. E não só uma troca, apenas uma troca de documentos. Mas verdadeiras discussões antes das reuniões. E é uma maneira muito útil e efetiva de proceder. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Alan. Agora, é a vez da Marita Moll.

MARITA MOLL: Podem me ouvir?

DESCONHECIDO: Sim.

MARITA MOLL: Sim. Eu sei o que o Jorge quer dizer, aqui com essa pergunta. Porque trabalhamos juntos para implementar uma sessão pública sobre o marco de... os processos de interesse público. Isso foi discutido no Board, também com a avaliação de diferentes... e a implementação de diferentes decisões. E realmente, um dos primeiros... um dos primeiros marcos, que encontramos foi essa questão do interesse público, que devem... o qual devemos lidar com muito cuidado. Pode ser, inclusive um obstáculo. E as perguntas são boas. Mas deveríamos realmente analisar cuidadosamente, como utilizar essas palavras antes de continuarmos. Talvez, esse seja um início de uma discussão, que poderia levar-nos a uma sessão pública, para a próxima reunião da ICANN. E espero continuar trabalhando neste aspecto e com essa

questão, para criar uma excelente sessão pública, que vá além do interesse público. E que não...

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Marita. Devemos encerrar a sessão. Justine, é alguma coisa rápida?

JUSTINE CHEW: Esse... quanto aos procedimentos subsequentes, um dos desafios específicos é se nós **[inaudível – 01:04:27]** ao solicitante e operadores de registros e não, ao interesse público. Talvez faltaria incentivo para introduzir o interesse público nas discussões. Algumas dessas questões, os PICs por exemplo, foram aplicadas. Porque são para o interesse público. E, portanto, não podemos deixar de discutir o interesse público. Mas tentamos... seria bom que os comitês consultivos tentem falar com as organizações de apoio para introduzir perguntas de interesse público antes, durante... antes de iniciar o processo de redação.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim. Desculpem. O tempo está acabando. Obrigada, Maureen, Justine. Obrigada. E depois dessa pausa, a gente se encontra de novo. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]